

HIDROGRAFIA

A rede hidrográfica do concelho, para além da ribeira de Oeiras, Ribeira de Cobres e Ribeira Maria Delgada, tem ainda os seguintes cursos de água: Ribeira de Alvacar, Ribeira da Fontinha, Ribeira de Terges, Ribeira da Chada, Ribeira da Sete e Ribeira da Gata.

METEOROLOGIA

A temperatura média anual varia entre os 15,5 e 16° C. Nos meses mais quentes, Junho a Setembro, a temperatura máxima chega a ultrapassar os 43°. No período de Inverno, de Dezembro a Março, a temperatura média ronda os 10°. A precipitação média anual atinge um valor médio próximo dos 500 mm, sendo o período de Novembro a Março quase sempre o mais chuvoso. No Verão a pluviosidade é reduzida ou mesmo nula, com particular ênfase nos meses de Julho e Agosto, meses em que a chuva raramente aparece.

GEOLOGIA

O concelho de Castro Verde é atravessado por uma das províncias metalogénicas de maior relevância a nível mundial, a Faixa Piritosa Ibérica, onde se podem encontrar jazigos de sulfuretos polimetálicos que, pela sua dimensão e pelos teores em metais neles contidos (Cu, Pb, Zn, Sn, Au, Ag, etc.) podem situar-se, dentro do seu tipo, entre os mais importantes à escala mundial. Fruto dessa especificidade geológica, este concelho alberga uma das mais importantes indústrias extrativas do nosso país, razão fundamental para o acréscimo de população de Castro Verde nas décadas de 80 e 90, contrariando a tendência geral das regiões do interior, invertendo a situação de crescimento populacional negativo em que se encontrava desde a década de 40, do século XX.

